

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura**

Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar

Período de Análise: 01/09/2012 a 30/09/2012

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal Folha de São Paulo
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT
Carta Capital

Estagiária: Yohanan Barros

Índice

Oficina visa estimular participação de jovens no PAA. Flávia Agnello – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 03/09/2013.....	3
PRONAF e DAP são discutidos no Coletivo. Julia Grassetti – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 05/09/2013.....	3
Acordo entre Conab e BNDES destinará R\$ 5 mi a projetos agrícolas – O Globo, Economia. 05/09/2013.....	4
Produtores de Conceição da Barra recebem capacitação sobre PAA – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 18/09/2013.....	4
Estados e municípios têm até o dia 27 para aderir ao PAA – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 18/09/2013	5
Chamada pública investirá R\$ 7 milhões na compra de produtos da agricultura familiar – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 23/09/2013.....	6
Na ONU, Dilma destaca agricultura familiar como eixo de desenvolvimento econômico do País – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 24/09/2013.....	7
Encontro de cooperativismo discute ações para o Ano Internacional da Agricultura Familiar – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 26/09/2013.....	8
Linha especial de crédito libera R\$ 1,2 milhão para 109 famílias assentadas na BA – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 27/09/2013	9
Plano Safra da agricultura familiar será apresentado em São Paulo. Fernando Lopes – Valor Econômico, Agronegócios. 30/09/2013	10
Pepe Vargas anuncia Plano Safra para agricultores familiares de São Paulo – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 30/09/2013.....	10
Seminário reúne 200 beneficiários do Crédito Fundiário, em Florianópolis – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 30/09/2013.....	12

Oficina visa estimular participação de jovens no PAA. Flávia Agnello – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 03/09/2013

Com o objetivo de estimular a participação de jovens trabalhadores rurais no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e a Secretaria Nacional da Juventude da Presidência da República realizam, nesta terça-feira (03), uma oficina sobre o programa voltado para a agroecologia e a juventude rural. O objetivo é construir propostas para qualificar e ampliar a participação dos jovens de todo o Brasil junto ao PAA. O evento foi realizado no auditório da matriz da Conab, em Brasília.

Os jovens receberam informações sobre as modalidades executadas e os limites de compra permitidos no programa. Atualmente, cooperativas e associações podem acessar até R\$ 6,5 mil na modalidade de Compra Direta com Doação Simultânea, um aumento de 35,4% em relação ao limite anterior. Já na modalidade Formação de Estoques e Compra Direta, o limite é de R\$ 8 mil.

Durante o curso, jovens que já participam do Programa trocaram experiências sobre acesso e gestão do PAA. A expectativa da Conab é que a oficina motive os jovens a elaborar novas propostas e amplie o acesso dos grupos produtivos de jovens trabalhadores rurais ao PAA.

PAA

O PAA é uma ação do governo federal para colaborar com o enfrentamento da fome e da pobreza no Brasil e, ao mesmo tempo, fortalecer a agricultura familiar. Para isso, o programa utiliza mecanismos de comercialização que favorecem a aquisição direta de produtos de agricultores familiares ou de suas organizações, estimulando os processos de agregação de valor à produção. Os alimentos são adquiridos pelo governo diretamente dos agricultores familiares, assentados da Reforma Agrária, comunidades indígenas e demais povos e comunidades tradicionais, para a formação de estoques estratégicos e distribuição à população com maior vulnerabilidade social.

PRONAF e DAP são discutidos no Coletivo. Julia Grassetti – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 05/09/2013

A manhã do segundo dia do Coletivo de Política Agrícola da CONTAG, que acontece de 4 a 6 de setembro e conta com a presença da diretoria e assessoria da CONTAG e representantes das Federações dos Trabalhadores na Agricultura (FETAGs), focou na discussão sobre o funcionamento e monitoramento da DAP e na avaliação, juntamente com a Secretaria da Agricultura Familiar do MDA, do plano safra 2012/2013. Foram debatidos também os ajustes necessários para o próximo plano safra 2013/2014,

observando principalmente os problemas e entraves relacionados aos agentes financeiros. “Precisamos superar este desafio. Vamos avançar na discussão sobre as linhas de financiamento do PRONAF com o objetivo de consolidar a unificação dos procedimentos na hora em que o trabalhador(a) rural precisa acessar o crédito”, explica David Wylkerson, secretário de Política Agrícola da CONTAG.

No período da tarde, será tratado o tema da Negociação das Dívidas do Crédito Rural na Agricultura Familiar, abordando o balanço das negociações, as medidas em curso (leis, decretos, resoluções), as dificuldades na implementação das negociações e estratégias de ação.

Acordo entre Conab e BNDES destinará R\$ 5 mi a projetos agrícolas – O Globo, Economia. 05/09/2013

Valor Online

Mais de cem projetos da agricultura familiar, de 19 Estados brasileiros, receberão R\$ 5 milhões para investimento em infraestrutura, incluindo a compra de equipamentos, itens de armazenagem e veículos. O investimento é fruto do 1º edital de chamada pública do acordo de atuação conjunta entre a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que foi divulgado hoje.

O acordo entre Conab e BNDES visa o fortalecimento da agricultura familiar. Neste primeiro edital foram liberados recursos para 102 projetos, entre 1.633 inscritos, de associações ou cooperativas de produtores que operacionalizam o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com prioridade às mulheres e aos indígenas, quilombolas e povos tradicionais.

A Bahia foi o Estado que teve o maior número de projetos selecionados, seguida de Minas Gerais, Maranhão, Paraná, Amazonas e Goiás.

Produtores de Conceição da Barra recebem capacitação sobre PAA – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 18/09/2013

Cerca de 50 produtores da região de Conceição da Barra, no litoral norte do Espírito Santo, receberão, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), capacitação sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade CPR-Doação e sobre a comercialização de produtos de origem agroecológica e orgânica. A oficina ocorrerá no próximo dia 20 de setembro, na Secretaria Municipal de Educação de Conceição da Barra.

A palestra integra a programação do Seminário de Produção Agroecológica Integrada Sustentável (Projeto PAIS) do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e

Extensão Rural (Incaper) no município, e visa estimular a participação de novos grupos de produtores nos programas voltados para a agricultura familiar.

Estados e municípios têm até o dia 27 para aderir ao PAA – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 18/09/2013

Nova modalidade de gestão, que substitui os convênios por termo de adesão, já foi aceita por 24 estados e 80 municípios.

Brasília, 18 – Termina no próximo dia 27 o prazo para que gestores municipais e estaduais manifestem interesse formal de adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A nova modalidade de gestão do programa – que substituiu os convênios por termos de adesão – já recebeu a confirmação de interesse de 24 estados. Apenas São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul ainda não se manifestaram. Entre os municípios, 80 já assinaram acordo de cooperação na nova modalidade.

A maior vantagem da adesão é a maior continuidade e facilidade na execução do PAA. Com a substituição dos convênios, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) deixa de repassar os recursos para estados e municípios, consórcios públicos e administração indireta, e passa a pagar diretamente aos agricultores familiares que fornecem alimentos ao programa, por meio de cartão bancário, que pode ser usado tanto para saque como também em operações de débito no comércio.

Para a diretora do Departamento de Apoio à Aquisição e Comercialização de Produção Familiar do MDS, Denise Kroeff, o termo de adesão aperfeiçoa as parcerias em torno do PAA. “Garante mais autonomia para o agricultor familiar, mais transparência ao programa e consegue, de forma facilitada, realizar as transferências a esse produtor de forma mais frequente, inclusive.”

Transição - O processo de adesão está sendo conduzido pelo MDS, de forma gradual, de acordo com a definição das áreas prioritárias. Neste primeiro momento, o novo modelo está atendendo a parte dos agricultores familiares que operam na modalidade de compra chamada doação simultânea, responsável por 85% da movimentação do PAA. Desde a publicação da norma que trata dessas alterações, em abril de 2012, o órgão estabeleceu um calendário para a transição dos modelos de cooperação.

Nessa fase, estão sendo finalizados acordos com os municípios que têm ou tiveram convênios com o MDS para implantação do PAA, vigentes nos anos de 2009, 2010, 2011 ou 2012. Também poderão aderir as capitais, e ainda os estados e municípios com mais de 250 mil habitantes que possuam assentamentos de reforma agrária. O prazo até 27 de setembro vale também para as adesões mistas – municípios que optaram pela adesão conjunta com o estado – e que haviam se manifestado fora do primeiro prazo de adesão, encerrado em março.

Os gestores interessados devem enviar ao ministério um ofício de manifestação de interesse na adesão ao PAA, assinado pelo prefeito ou governador, anexando

documentações. Somente serão considerados dentro do prazo os entes federados que enviarem a documentação completa até 27 de setembro. Será considerada a data da postagem e não do recebimento.

Ciclo do PAA - O PAA atende ao público do Brasil Sem Miséria no campo, formado por agricultores familiares, assentados da reforma agrária, acampados, extrativistas, pescadores, quilombolas, indígenas e outros povos e comunidades tradicionais. O Plano estabeleceu um ciclo específico para a inclusão produtiva rural, com foco no aumento e no aprimoramento da produção, melhorando assim a renda e a alimentação das famílias.

O Brasil Sem Miséria oferece recursos para que essas famílias invistam em suas terras, além de acompanhamento individualizado e continuado de técnicos agrícolas, que ensinam formas de aumentar a produção, a qualidade e o valor do produto. O PAA é etapa seguinte, um canal de comercialização, que compra a produção de agricultores familiares sem a necessidade de licitação. A previsão orçamentária para o PAA é de R\$ 1,3 bilhão para 2013, com recursos do MDS (R\$ 1,2 bilhão) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

A nova forma de operação do programa, que substituiu o convênio pelo termo de adesão, prevê ainda a existência de um sistema informatizado - SISPAA, onde são cadastrados os dados de execução pelos gestores locais, e a realização do pagamento pelo MDS, diretamente ao agricultor familiar, que receberá o dinheiro por meio de um cartão bancário próprio para o recebimento dos recursos.

Chamada pública investirá R\$ 7 milhões na compra de produtos da agricultura familiar – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 23/09/2013

Agricultores familiares de todo o Brasil vão ajudar populações que se encontram na linha de extrema pobreza. A iniciativa faz parte da primeira chamada pública na modalidade Compra Institucional, do Programa de Aquisição de Alimentos, executado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (PAA/MDA), lançada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Com investimento da ordem de R\$ 7 milhões, a ação prevê a compra de 2,8 milhões de toneladas de alimentos diretamente da agricultura familiar para distribuir às famílias mais pobres.

Para participar, agricultores familiares, assentados da reforma agrária e quilombolas devem estar organizados em cooperativas. Feijão, farinha de trigo, farinha de mandioca, flocos de milho e macarrão, adquiridos da agricultura familiar, compõem as cestas que serão entregues a grupos de indígenas, quilombolas e pescadores artesanais assistidos pelo Plano Brasil Sem Miséria (PBSM), do Governo Federal, e a municípios em situação de emergência. Para esses municípios, o Governo investirá, até 2014, R\$ 130 milhões, contemplando 400 mil famílias.

Para o secretário nacional de Agricultura Familiar do MDA, Valter Bianchini, a compra direta da agricultura familiar pelo Governo Federal incentiva o crescimento da produção

no campo. “É mais um mercado para a nossa agricultura familiar. Isso, certamente, vai ampliar a possibilidade de renda para os agricultores”, diz.

Chamada pública

As cooperativas têm até o dia 27 de setembro para enviar as propostas à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Caberá as Superintendências Regionais da Conab fazer a análise das propostas e da documentação, priorizando o detalhamento dos produtos e a quantidade necessária em cada unidade de armazenamento.

Todos os estados podem participar. Está prevista a compra de mais de um milhão de toneladas de pacotes de um quilo de feijão – o estado que mais fornecerá será Pernambuco, com mais de 196 mil unidades. Os estados do Paraná e de Santa Catarina serão responsáveis pelo fornecimento da farinha de trigo, totalizando quase 65,5 mil pacotes de um quilo.

“É importante que os agricultores estejam organizados em grupos, associações, cooperativas. Por meio delas, eles terão mais facilidade em acessar as opções crescentes de compras na agricultura familiar”, ressalta Bianchini.

Compra institucional

Criada no ano passado, a modalidade Compra Institucional amplia as oportunidades de mercado para a agricultura familiar. Aqui, órgãos da administração direta ou indireta da União, estados, Distrito Federal e municípios compram, com seus próprios recursos, alimentos para atender as demandas regulares de restaurantes universitários, presídios, hospitais, academias de polícia, entre outros. Essa modalidade dispensa licitação, utilizando as regras do PAA.

O MDA e o MDS investirão R\$ 1,2 bilhão no Programa para a safra de 2013/2014, em todo o País. O Governo Federal também ampliou o limite de aquisição anual por agricultor, que saltou de R\$ 4,5 mil para R\$ 5,5 mil. Para o produtor ligado à cooperativa, passou de R\$ 4,8 mil, na última safra, para R\$ R\$ 6,5 mil, anualmente.

Na ONU, Dilma destaca agricultura familiar como eixo de desenvolvimento econômico do País – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 24/09/2013

A presidenta Dilma Rousseff destacou nesta terça-feira (24), em discurso de abertura da 68ª Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York (EUA), o fortalecimento da agricultura familiar como eixo do modelo de desenvolvimento econômico adotado no Brasil. Para a presidenta, “o combate à pobreza, à fome e à desigualdade constitui o maior desafio de nosso tempo.”

Por isso, defendeu a presidenta, “adotamos no Brasil um modelo econômico com inclusão social, que se assenta na geração de empregos, no fortalecimento da agricultura

familiar, na ampliação do crédito, na valorização do salário e na construção de uma vasta rede de proteção social, particularmente por meio do nosso programa Bolsa Família.”

Dilma comemorou os dados de redução da pobreza no Brasil nos últimos dois anos, apontando o Plano Brasil Sem Miséria como a iniciativa do Governo Federal responsável por retirar da extrema pobreza 22 de milhões de brasileiros.

Agricultura familiar brasileira

A agricultura familiar no Brasil tem 4,3 milhões de unidades produtivas, o que corresponde a 84,4% dos estabelecimentos agropecuários do País e a 74% da mão de obra do campo. O setor é responsável pela produção da maioria dos alimentos consumidos todos os dias pelos brasileiros e por 33% do valor bruto da produção de alimentos. Os dados são do último Censo Agropecuário publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Encontro de cooperativismo discute ações para o Ano Internacional da Agricultura Familiar – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 26/09/2013

Decretado pela Organização das Nações Unidas como o Ano Internacional da Agricultura Familiar, 2014 será um momento de grande importância para todas as instituições que trabalham para a consolidação do segmento e suas organizações. Na noite dessa quarta-feira (25), a União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes), com o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), realizou cerimônia que marcou a adesão da Unicafes ao Ano Internacional da Agricultura Familiar.

A cerimônia, na sede da Contag, em Brasília, faz parte da programação do VII Encontro Nacional do Cooperativismo Solidário, que segue até esta quinta-feira (26).

O secretário da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Valter Bianchini, representou o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, no evento, no qual reafirmou o compromisso do Ministério com o cooperativismo. “Nós do MDA, que trabalhamos nas políticas públicas para a agricultura familiar, sabemos que não faz sentido falar do fortalecimento dos agricultores familiares sem falar do cooperativismo”.

Para avançar no tema, Bianchini descreve que a Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA) criou o programa Mais Gestão, que leva assistência técnica e extensão rural para a gestão dos empreendimentos e promove o acesso das organizações aos mercados. A secretaria também criou uma coordenação de Cooperativismo, com o comprometimento de fortalecer a área e estabelecer interface com as organizações, os agentes territoriais e com as políticas públicas para as mulheres, por exemplo.

Comitê

Bianchini anunciou para o mês de outubro o lançamento de um comitê, no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), ligado ao MDA, que envolverá Governo Federal e sociedade civil, para discutir políticas públicas para o fortalecimento do cooperativismo no Brasil. O comitê será coordenado pela SAF/MDA.

Participaram do evento a diretoria e assessoria da Unicafe e da Contag; a secretária de Desenvolvimento Territorial do MDA, Andrea Butto; a diretora de Política para Mulheres Rurais do MDA, Karla Hora; além de lideranças de cooperativas de todo o País, lideranças sindicais, parceiros das duas instituições e parlamentares.

Nova coordenação

Criada este ano, a Coordenação de Cooperativismo funciona dentro da Secretaria da Agricultura Familiar do MDA. Tem como objetivo reunir as políticas voltadas para as cooperativas da agricultura familiar (especialmente crédito, assistência técnica e extensão rural e acesso a mercados) para dar maior efetividade a essas ações junto às mais de duas mil cooperativas com Declaração de Aptidão ao Pronaf DAP jurídica no Brasil.

A principal política da coordenação é o programa de Ater Mais Gestão, que atende 450 cooperativas em 17 estados. Além desta ação, destaca-se a participação das cooperativas nos programas de compras públicas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), e no acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Linha especial de crédito libera R\$ 1,2 milhão para 109 famílias assentadas na BA – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 27/09/2013

Um grupo de 109 famílias de trabalhadores rurais da Bahia, de assentamentos localizados nos municípios de Santaluz e Conceição do Coité, contrataram financiamentos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Com um total de recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão, eles acessaram a linha especial de crédito de investimento para agricultores familiares afetados pela seca ou estiagem na área de atuação da Sudene.

A prioridade da linha especial de crédito é apoiar projetos de infraestrutura hídrica, bem como a implantação, ampliação, recuperação ou modernização das demais infraestruturas, criação de projetos de irrigação - especialmente aqueles voltados à economia e racionalização do uso da água -, formação e melhoria de pastagens e produção e conservação de forragem, destinados à alimentação animal. A contratação dos financiamentos teve início há nove meses.

As famílias beneficiadas vivem nos assentamentos: Lagoa do Boi, Vargem Funda, Antônio Conselheiro e Mucambinho, em Santaluz, e na área de reforma agrária Nova

Palmares, localizada no município de Conceição do Coité. Todos estão situados no território de identidade do Sisal.

A assessoria técnica do Incra, na Bahia, do Núcleo Operacional de Santaluz, elaborou 167 projetos para o Pronaf. Para as cinco áreas de reforma agrária, mais de 58 projetos estão aguardando aprovação pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Com isso, serão financiados mais R\$ 651,5 mil para 58 famílias dessas localidades rurais.

Aplicação

Segundo o engenheiro agrônomo da assessoria técnica do Incra/BA, Cláudio Roberto Souza, um dos elaboradores dos projetos, as famílias estão aplicando os recursos para abrir aguadas, construir cisternas, escavar poços artesianos, bem como para aquisição de ração e plantio da palma forrageira.

“Devido à seca, muitos trabalhadores estavam vendendo os caprinos e ovinos a baixo preço. Com a liberação das duas parcelas do recurso, os assentados puderam manter o rebanho e evitaram acumular mais prejuízos na criação de animais”, explica Souza.

Os agricultores familiares que contrataram os financiamentos têm até 10 anos para pagar, com até três anos de carência. Os agricultores, ao efetuarem os pagamentos nas datas definidas no contrato, têm direito a um bônus de adimplência de 40% sobre parcela paga nas datas pactuadas.

Plano Safra da agricultura familiar será apresentado em São Paulo. Fernando Lopes – Valor Econômico, Agronegócios. 30/09/2013

SÃO PAULO - O Ministério do Desenvolvimento Agrário informou que o ministro Pepe Vargas vai apresentar na manhã desta terça-feira o Plano Safra da agricultura familiar em São Paulo. O evento acontecerá no município de Promissão.

No total, lembra o ministério, o plano reserva R\$ 39 bilhões em crédito “para fomentar a organização produtiva da agricultura familiar brasileira” entre julho deste ano e agosto de 2014. Somente em São Paulo, o plano deverá atender mais de 65% dos estabelecimentos agrícolas.

“Cerca de 90 mil unidades agrícolas no Estado de São Paulo são da agricultura familiar”, informa o delegado federal do ministério em São Paulo, José Reinaldo Prates da Silva.

Pepe Vargas anuncia Plano Safra para agricultores familiares de São Paulo – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 30/09/2013

O fortalecimento social e econômico da agricultura familiar paulista receberá mais um estímulo. Nesta terça-feira (1º), o Governo Federal divulga o Plano Safra da Agricultura

Familiar 2013/2014 específico para o estado. O anúncio da medida, que abrange políticas públicas federais específica para o setor, será feito pelo ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, às 9h, no Projeto de Assentamento Fazenda Reunidas, localizado no município de Promissão. A cerimônia será marcada também pela entrega 25 retroescavadeiras da segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) para municípios de São Paulo.

Com vigência estabelecida entre julho de 2013 e junho de 2014, o Plano Safra da Agricultura Familiar é composto por um conjunto de iniciativas que qualifica e desenvolve a agricultura familiar brasileira. Entre as ações, estão o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e as compras institucionais do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

No total, o Plano reserva R\$ 39 bilhões para fomentar a organização produtiva da agricultura familiar brasileira. Somente em São Paulo, o Plano deverá atender mais de 65% dos estabelecimentos agrícolas do estado, segundo dados do Censo Agropecuário mais recente. “Cerca de 90 mil unidades agrícolas no estado de São Paulo são da agricultura familiar. Esse montante depende muito das políticas oferecidas no Plano Safra da Agricultura Familiar, principalmente das ações de crédito e de Ater, que facilitam a organização da produção familiar”, observa o delegado federal do MDA em São Paulo, José Reinaldo Prates da Silva.

PAC SP

A estruturação da organização produtiva do estado contará, também, com o reforço das máquinas do PAC. Ainda no lançamento do Plano Safra, a União doará retroescavadeiras para 25 municípios paulistas. Os equipamentos trabalharão para abrir e conservar estradas vicinais, vias utilizadas por aproximadamente 4,5 mil famílias de agricultores da região. Mais de R\$ 3,5 milhões foram investidos para adquirir os equipamentos. Os maquinários beneficiarão uma população rural de 38 mil pessoas.

O município sede da entrega, Promissão, também será contemplado com uma retroescavadeira. De acordo com o prefeito, Hamilton Luís Foz, a máquina beneficiará diretamente cerca de cinco mil agricultores familiares que moram, sobretudo, nos dois assentamentos da reforma agrária do município: Dandara e Fazenda Reunidas.

“A cidade é dependente da agricultura familiar. Os produtores daqui acessam muito o Programa de Aquisição de Alimentos [PAA] e o Programa Nacional de Alimentação Escolar [Pnae]. Os recursos arrecadados acabam sendo aplicados na cidade. Além disso, abastecemos cidades vizinhas com os produtos da nossa agricultura familiar. Isso significa mais renda para Promissão. A retroescavadeira será usada para fomentar a produção e o desenvolvimento dos nossos agricultores”, explica o prefeito.

Maior assentamento do estado

Criado há 26 anos, o Fazenda Reunidas é considerado o maior projeto de assentamento da reforma agrária do estado de São Paulo. Cerca de 630 famílias residem no território, que possui uma extensão de 17 mil hectares. O cultivo agrícola do assentamento inclui o plantio de grãos, mandioca e hortaliças e também a criação de gado leiteiro. Parte da produção é comercializada para os mercados institucionais do PAA e do Pnae.

Seminário reúne 200 beneficiários do Crédito Fundiário, em Florianópolis – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 30/09/2013

Duzentos beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), de 150 municípios catarinenses, participam, nesta terça (1º) e quarta-feira (02), do II Seminário Estadual do PNCF e Meio Ambiente. Organizado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina (Fetaesc), em parceria com a Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA), o evento visa assegurar aos agricultores um amplo debate sobre a política agrária estadual, o papel das entidades mobilizadoras, as novas regras do PNCF e a retomada das contratações do programa no estado. Os participantes terão a oportunidade de conhecer, também, as políticas públicas federais e estaduais disponíveis para agricultura familiar, o cadastro e a legislação ambiental para o rural.

Após a abertura, às 9h30, o presidente da Fetaesc, José Walter Dresch, iniciará os trabalhos com um resgate histórico da política Agrária em Santa Catarina. Em seguida, será a vez do secretário nacional da SRA/MDA, Adhemar Almeida, apresentar o panorama do PNCF no estado e os avanços obtidos no Crédito Fundiário em 2013, como redução na taxa de juros, criação de uma linha específica para atender a juventude rural, ampliação no prazo e no valor da Assistência Técnica (Ater) e seguro Proagro+, entre outras melhorias. Após as apresentações, será realizado um debate para que os agricultores possam tirar suas dúvidas e apontar expectativas em relação ao programa.

Participam da abertura o secretário da SRA/MDA, Adhemar Almeida; o secretário de Agrária da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Zenildo Xavier; o diretor de Políticas da Agricultura Familiar e Pesca de Santa Catarina (SAR), Hilário Gottselig; o presidente da Fetaesc, José Walter Dresch; gestores e técnicos da Unidade Técnica Estadual (UTE/SC); representantes dos agentes financeiros - Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF); entidades de Ater credenciadas e lideranças sindicais rurais.

Programação

As atividades na tarde de terça-feira (1º) têm início com a apresentação da operacionalização do PNCF pelos agentes financeiros Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF). Após a palestra, haverá um debate para discutir práticas que possam acelerar as novas contratações do programa. Na sequência, um painel trará as ações e estratégias de Ater voltadas ao desenvolvimento e sustentabilidade dos projetos

de Crédito Fundiário. A apresentação de uma experiência exitosa do PNCF e o início dos trabalhos em grupo fecham a programação do primeiro dia.

A manhã do segundo dia (2/10) do evento será dedicada à apresentação das políticas públicas de comercialização e de incentivo aos agricultores familiares (PAA e PNAE) e como acessá-las. Em seguida os agricultores vão se atualizar e sobre as políticas hídricas (cisternas e poços artesianos) e de Habitação Rural (PNHR), disponíveis aos agricultores familiares de SC.

Uma segunda experiência exitosa de crédito fundiário será apresentada ainda pela manhã. Na programação estão previstos painéis e debates sobre o Código Estadual de Meio Ambiente, o Cadastro Ambiental Rural – CAR e o Código Florestal Brasileiro.

Saiba mais

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) ou Crédito Fundiário - como é conhecido no meio rural – é uma política pública do Governo Federal criada para que os agricultores familiares sem terra ou com pouca terra possam adquirir imóveis rurais. O programa funciona como uma política complementar à reforma agrária, uma vez que permite a aquisição de áreas que não são passíveis de desapropriação.

Além da terra, o financiamento – que tem juros e prazos bem acessíveis - disponibiliza recursos para infraestrutura básica e produtiva, acompanhamento técnico e o que mais for necessário para que o agricultor possa se desenvolver de forma independente e autônoma. O financiamento pode tanto ser individual quanto coletivo.

O programa é gerido pela Secretaria de Reordenamento Agrário, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA) em parceria com a Diretoria de Políticas da Agricultura Familiar e Pesca de Santa Catarina- SAR.

Em Santa Catarina

Desde sua implantação, em 2003, o programa já beneficiou mais de 136 mil famílias em Santa Catarina. E financiou o sonho de 11 mil famílias de agricultores, num investimento de mais de 460 milhões.

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrigo,
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

Assistentes de Pesquisa

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

Secretária
Diva de Faria

op
pa **Observatório de Políticas**
Públicas para a Agricultura

cpda Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa